Em julho de 2021 na Madeira, decidi terminar com as minhas ligações ao universo institucional do basquetebol. Nessa ocasião publiquei uma carta de agradecimento* no “facebook” da Associação de Basquetebol da Madeira. Dos múltiplos elogios que então recebi,

um dos que mais me tocou e marcou pela sua honestidade intelectual, frontalidade e enorme preocupação em ser justo, foi do companheiro e amigo Francisco Edgar.

Ironias da vida estava eu na Madeira a matar saudades dos tempos em que lá vivi, quando estarrecido e atónito li o singelo, mas com profundo sentido humano “post” do amigo Adelino Rodrigues que começava: “*Já foste Xico*”, e continuava: “*Quero que saibas que deixaste para trás um amigo. E que saibas também que guardo na minha memória as tuas palavras, e conselhos na noite de fim de ano. Jamais as esquecerei. Obrigado por tudo. Até um dia, onde certamente voltaremos a discutir aquilo que nos uniu, o nosso Basquetebol. Até lá, vai em paz* .”

Não queria acreditar… O que é que tinha acontecido?

Conheci o companheiro Francisco Edgar em 1993 no curso de nível 3 na Costa da Caparica, e deu logo para perceber que era um bem-disposto um companheirão, como atestam os inúmeros e mais do que merecidos elogios que fui lendo no facebook.

Quando deixei as minhas funções na Madeira o Francisco Edgar publicou um comentário, que me deixou eternamente agradecido e muito me sensibilizou e do qual resultou o diálogo que seguidamente transcrevo:

Francisco Edgard Conceição

- AMIGO San Payo Araújo...
- A melhor sorte do Mundo para a Tua vida!!!
- Sabes (eu por vezes sou desastrado...) que no que diz respeito às Opções para o Minibasquete DIVERGIMOS algumas vezes!!!
- Não Quanto aos Objetivos...mas Sim nas Propostas de Desenvolvimento...
- Mas SERIA INJUSTO (e isso não sou) senão RECONHECESSE o teu:
- EMPENHO
- Capacidade de Mobilização
- Devoção
- Talento para captar as crianças
- COMUNICAÇÃO!!!
- Grande abraço

San Payo Araújo

- Caro amigo, como várias vezes já o afirmei nunca me considerei dono da verdade, mas sou alguém de convicções e com grande preocupação que as minhas palavras coincidam com os meus atos. Fiquei muito sensibilizado com as tuas palavras e com o teu reconhecimento do meu empenho. Se calhar se um dia nos sentássemos e falássemos aberta e calmamente sobre este tema, talvez chegássemos à conclusão que afinal não divergimos assim tanto, pois tudo depende dos contextos em que o minibásquete é desenvolvido. É por essas e por outras razões que eu sempre disse que o conceito de minibásquete é um conceito muito perigoso, é sempre necessário saber de que é que estamos a falar. A convicção, que no contexto do basquetebol nacional, (não descurando um pequeno universo em que isso já está resolvido), o principal papel do minibásquete em Portugal é a atração, captação e fidelização de crianças à modalidade, foi sempre o fio condutor da minha ação. Pode ser que algum dia tenhamos essa conversa e talvez verifiquemos que as nossas divergências afinal não são assim tão grandes. Uma vez tive de confrontar, um companheiro treinador, mas penso que tu não serás daqueles que pensa que eu acho que o minibásquete é o "gigante e anão". Um forte abraço de agradecimento.

Francisco Edgard Conceição

- Sim qualquer dia teremos essa conversa!
- Grande abraço

San Payo Araújo

- Com todo o gosto. Grande abraço.

Amigo Xico eu não tive a sorte do Adelino Rodrigues, que pôde usufruir duma conversa e guardar na memória as tuas palavras e conselhos. A nossa conversa ficou adiada e inacabada. À medida que vamos envelhecendo temos de ter consciência que não devemos adiar conversas. Mas como disse um disse Mia Couto: “Não morre quem se ausenta, morre quem é esquecido”. Tu não foste nem serás, tu ficarás para sempre na minha vida e se o Céu existir, tu estás seguramente lá, e terminaremos a nossa conversa inacabada. Até lá tem o merecido descanso em paz.

*Carta de agradecimento mencionada em anexo